

Prédica Mateus 17. 1-8

**Usar 1 ou 2 Despertadores nesta prédica*

(Despertar para Cristo – Despertar pra Vida)

Estimada Comunidade de irmãos e irmãs em Cristo Jesus, no Evangelho que acabamos de ouvir é narrado um evento que ocorria freqüentemente na vida de Jesus: “dedicar tempo para orar e meditar”. Essa atitude de “parar” //// e orar não é, em si, uma novidade na vida de fé de Jesus e também não o é para as pessoas que o seguem. Nesta ocasião, Jesus chama três discípulos para o acompanharem (Pedro, Tiago e João).

O texto não nos relata o que aconteceu até os quatro chegarem ao monte (lá onde foram orar e falar com Deus). O que aconteceu até chegarem lá nós não sabemos, mas nós podemos imaginar. *Imaginem*: caminhar por horas e horas cansa muito. Caminhar em um dia de extremo calor cansa mais ainda. Caminhar por um longo trajeto e ainda debaixo de sol quente, nem se fala!

Nós que moramos, vivemos e trabalhamos debaixo desse sol quente sabemos muito bem o que é sentir esse cansaço físico que o calor traz. Quando ficamos muito cansados por causa de um desgaste excessivo, precisamos de descanso para recuperar as forças. E, qual a melhor forma de recuperar as energias que perdemos? Ora, um bom e merecido cochilo! Dormir um pouco renova as pessoas.

Foi isso que os discípulos de Jesus fizeram. Cansados com a caminhada sob o sol quente, decidiram descansar um pouco enquanto Jesus meditava. Durante esse descanso eles “caíram” no sono. Mas esse cair no sono não foi um simples “cochilo”. Eles não somente caíram no sono; o texto nos diz que eles “dormiam profundamente”.

MAS, algo aconteceu! (**Nesse momento fazer soar o som de um DESPERTADOR. Deixar um tempo sem fala, para enfatizar a questão do “despertar”.*)

Aconteceu que, diferente de outros momentos na vida dos discípulos, nesta ocasião eles NÃO ficaram dormindo, cochilando. Eles acordaram, despertaram e viram a Glória de Deus em Jesus Cristo. Aqueles três discípulos tiveram a oportunidade de ver, sentir e perceber algo totalmente novo. Eles conheceram e puderam crer mais firmemente na fé que os unia. Eles viram Moisés, o representante da Lei de Deus para as pessoas. Eles viram Elias, o maior dos profetas, símbolo de anúncio da mensagem de Deus. Uma mensagem que traz esperança renovada para todas as pessoas. E, acima de tudo, viram o *rosto glorioso*, resplandecente e luminoso que Jesus teria quando ele passasse pela cruz e pela ressurreição, pois a Glória de Jesus é Morrer e Ressuscitar para libertar a cada ser humano dos poderes malignos do pecado.

Hoje podemos nos alegrar com os discípulos, pois eles venceram o sono e o cansaço para presenciar um momento único. Este momento a Igreja Cristã passou a chamar de “*A Transfiguração de Jesus Cristo*”.

No entanto, mesmo que queiramos nos alegrar com essa atitude dos discípulos, dando ouvidos ao *DESPERTADOR, (*mostrar “enfaticamente” o DESPERTADOR para a comunidade, sempre que houver este sinal: **) que nos chama para Cristo e para a vida, temos que reconhecer também que a tentação e o desejo egoísta de ficar com a glória de Deus e suas bênçãos só para nosso umbigo, sempre de novo volta ao coração humano.

Sempre somos tentados a ficar acomodados em nossas barracas particulares, a relaxar por completo, a não fazer nada em prol de um mundo mais justo onde reine a paz e o amor fraterno. Pedro caiu nessa tentação. Ele disse: “*Mestre, como é bom estarmos aqui!*” *Vamos armar barracas e ficar aqui mesmo. Pra que descer e sofrer a morte na cruz? Já estamos te vendo glorioso. Fiquemos aqui tranquilos e deixemos o resto pra lá. Pra que se preocupar com os outros???* Os outros que se virem, os outros que se danem...

O Evangelho também diz que Pedro não sabia o que estava dizendo. Possivelmente estava desnortado. Tomemos cuidado! Tal como Pedro, podemos cair na mesma tentação e correr o risco de amar demais a comodidade, a tranquilidade e querer ficar com a Glória graciosa de Deus no nosso conforto egoísta e mesquinho.

Ficando isolados dos outros podemos não nos abrir às novas ideias, não querendo mudar nossas atitudes, odiando o *DESPERTADOR, ou seja, a palavra de Deus; a mensagem do Evangelho de Cristo. Podemos até adormecer novamente e esquecer que existe um mundo que precisa que voltemos lá pra baixo e coloquemos em prática nossas convicções.

A sociedade, a família, a Igreja, o mundo necessita de pessoas como nós que vivem a fé em comunidade para fazer a diferença no mundo, na sociedade.

Para concluir, fica uma pergunta: Queremos “estar” e “ser” fiéis à voz que, da nuvem, disse: “Este é o meu Filho, o meu escolhido, ***ESCUTEM** o que Ele diz.” ?????? E essa a nossa vontade?

Se assim o desejamos com fé e amor, então saibamos que escutar o que Jesus diz é ouvir o despertador. Escutemos a palavra de Deus e vivamos a mensagem da Glória de Jesus, pois Ele morreu por nós. Jesus nos libertou das garras do pecado e nos deixou em uma liberdade confortável, mas isso custou muito. Custou muito caro. O Preço pago foi a morte na Cruz. Por isso, não nos acomodemos. Vamos firmes e fortes, juntos com Cristo, viver a vida meditando e ouvindo a voz ***“despertadora”** dos ensinamentos de Jesus de Nazaré, na **Glória da Cruz**. AMÉM!!!

Marcelo Peter